

INDICADORES

JUROS
TBF: 0,7205% a.m.
TJLP: 6% a.a.
Selic: 9,50% a.a.

INFLAÇÃO
IPCA-IBGE: 0,77% a.m.
IGP-M: 0,22% a.m.

CRÉDITO
Cap. giro: 23,43% a.a.
Desc. Duplic: 1,60% a.m.

CREDINDÚSTRIA
Desc. Recebíveis a partir de 1,87% a.m.
Desc. Duplic: a partir de 2,08% a.m.
Cheque Especial a partir de 3,99% a.m.
Capital de Giro a partir de 2,38% a.m.
Capital de Giro Real a partir de 1,36% a.m.

CUB/DF
Residencial: R\$ 803,70
Comercial: R\$ 890,14
Galpão: R\$ 410,10

DÓLAR Comercial
Compra: 1,8180
Venda: 1,8200

Turismo
Compra: 1,8130
Venda: 1,9200

EURO BC
Compra: 2,23500
Venda: 2,23650

Turismo
Compra: 2,2270
Venda: 2,3770

TAXAS
TR: 0,0502% a.m.
Poupança: 0,5877% a.m.

IBOVESPA 1,7%

PAGTO/IMPOSTOS

Junho/dias: 01
INSS/empresa: 10
Simples: 10
PIS/PASEP/Cofins: 25
INSS/Individual: 15
ICMS: 20
IPI: 25
IRPJ: 30

Clientes podem transferir empréstimos

Construção Civil do DF continua em alta
Sondagem da Construção Civil divulgada ontem pela CNI revela que o nível de atividade do setor no DF (52,3 pontos) acompanha a expansão do setor no País, que permanece em alta (53,9 pontos). Na capital federal, destaque para o índice que mede a expectativa de novos empreendimentos para os próximos seis meses, que ficou em 69 pontos, 3 pontos percentuais acima da média brasileira (66 pontos). Segundo técnicos da Fibra, “esse otimismo está relacionado à intensificação da execução das obras do GDF e ao anúncio dos investimentos para a Copa de 2014”. Números divulgados ontem pelo Ipea revelam intenção de investimentos na ordem de R\$ 4,6 bilhões para a Copa, somente no DF.

As pessoas físicas e jurídicas que possuem empréstimos em bancos brasileiros e que consideram as taxas de juros um tanto quanto “salgadas” podem optar por uma manobra até então desconhecida por grande parte dos clientes bancários. Trata-se da migração de empréstimo de um banco para outro – uma espécie de portabilidade de crédito, que objetiva reduzir o custo da dívida adquirida. Na prática, para migrar o débito para um banco com juros menores, é preciso primeiro que ele aceite quitá-la na instituição credora original. Depois, o cliente deve procurar o banco atual para que ele envie seus dados cadastrais para o novo financiador. A instituição então avalia o histórico do cliente para confirmar a operação. Em caso positivo, o devedor passa a pagar as parcelas para o novo banco, sob juros menores. Este tipo de manobra, embora regulamentada desde 2006, só agora – e aos poucos – ganha volume. Em maio, segundo apurou reportagem do jornal Folha de S. Paulo, foram realizadas 33.088 migrações em todo o País – alta de 262% ante maio de 2009 e de 6,16% sobre abril deste ano. Os valores migrados somam R\$ 721 milhões, 58,81% a mais do que os de abril e 343,87% acima de maio de 2009. A portabilidade não implica cobrança de IOF, TED e taxa para liquidação antecipada. Para saber mais, é preciso consultar as agências bancárias.

MPEs são tema de seminário no Ipea

O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) realiza hoje, às 9h30, o seminário *Desenvolvimento e o Papel das Micro e Pequenas Empresas no Brasil*. O encontro abordará o tema das MPEs sob aspectos como crédito, desenvolvimento regional e cadeias produtivas. O seminário terá a presença do ministro-chefe da Secretaria de Assuntos Estratégicos (SAE) da Presidência da República, Samuel Pinheiro Guimarães. O Seminário será na sede do Instituto, em Brasília (SBS, Qd. 1, Edifício Ipea/BNDES, auditório do 16º andar). Informações: 3315-5108 ou www.ipea.gov.br/mpe

Fibra defende unificação de tributos

A unificação de tributos, tanto sobre a renda como sobre a circulação de bens e serviços, é vista pela indústria como uma das alternativas para diminuir o peso dos impostos para as empresas. A sugestão foi defendida ontem, pela Fibra, em fórum sobre incentivo à arrecadação, organizado pelo Jornal de Brasília. Participaram também representantes da Secretaria de Fazenda do Distrito Federal e da assistência jurídica da Câmara Legislativa.

Cresce adimplência entre as empresas

O aquecimento do mercado interno tem feito com que as empresas consigam honrar as dívidas contraídas, revela a Serasa Experian. Em abril, a inadimplência das pessoas jurídicas registrou queda de 15,3% na comparação com março. Esta é a maior queda para o mês desde março de 2004, quando o recuo foi de 15,1%. No 1º quadrimestre de 2010, em comparação com o mesmo período de 2009, a queda na inadimplência das empresas foi de 9%.

Empresas não poderão mais exigir testes de HIV

Portaria nº 1.246 do Ministério do Trabalho e Emprego, divulgada ontem no Diário Oficial da União, determina que as empresas brasileiras não poderão mais submeter seus trabalhadores a exames de HIV, seja de forma direta ou indireta. A proibição inclui processos de admissão, mudança de função, avaliação periódica, retorno, demissão ou qualquer outro ligado à relação de emprego. A Portaria tem como base a Lei nº 9.029, de 13 de abril de 1995, que proíbe a adoção de qualquer prática discriminatória e limitativa para admissão ou a manutenção do emprego.

Celular
- 9%

É a queda média no preço dos aparelhos em um ano no País

Fonte: FGV

Frase do Dia

Não é possível mensurar o impacto total da portabilidade. Muitos não concretizam a migração, pois, ao tentar, conseguem condições melhores no seu banco

Sérgio Odilon,
chefe de Normas do BC

Call Center
Marque já sua consulta!

Medicina e Odontologia
3462-7100
